

EDITORIAL

Revista *Movendo Ideias* publica mais uma edição: o volume 30, 2025.

Esta publicação é formada por oito artigos que abordam temas relacionados à Comunicação, às Linguagens, à Cultura e às dinâmicas sociais contemporâneas. Os textos estão ordenados de modo a permitir uma leitura conexa, evidenciando a pluralidade teórica e metodológica que caracteriza o periódico.

No artigo *Escrever é escutar o vento: contranarrativas afro-indígenas e a escrita como gesto de resistência*, Maria Joscilane de Brito Sousa e André Luis Campanha Demarchi propõem uma reflexão decolonial sobre a escrita, articulando experiência, corpo e território. Ao dialogar com autores indígenas e críticos contemporâneos, o artigo defende a escrita como espaço de resistência política e apresenta o conceito de “reflorestamento da escrita” como gesto de permanência e existência.

Em *Saberes Kaiowá sobre rituais fúnebres: um estudo autoetnográfico*, Nicolý Benites, Márcia Maria de Medeiros e Tânia Regina Zimmermann apresentam uma reflexão fundamentada na autoetnografia, articulando experiência pessoal, oralidade e saberes ancestrais. O texto evidencia a relevância da tradição oral e da espiritualidade como formas de resistência e como dimensões fundamentais para o cuidado em saúde culturalmente sensível

No artigo *Gestão dos espaços de lazer na configuração de cidades saudáveis: um estudo de caso em Ananindeua (PA) para pessoas com deficiência (PcD)*, Vinicius Silva dos Santos e Ana Maria de Albuquerque Vasconcellos discutem a relação entre planejamento urbano, acessibilidade e políticas públicas inclusivas. A partir de estudo de caso e mapeamento espacial, os autores analisam avanços e desafios na construção de espaços públicos de lazer acessíveis, enfatizando a importância da gestão pública na promoção de cidades saudáveis.

Em *Direito humano à comunicação: narrativas jornalísticas sobre pessoas trans*, Vinicius Martins Jaime, Cynthia Mara Miranda e Alice Agnes Spindola Mota analisam notícias publicadas nos portais R7 e UOL Universa, buscando compreender como a cobertura jornalística constrói representações sobre a população trans. O estudo aponta desafios éticos e reforça a necessidade de um jornalismo comprometido com os direitos humanos e com a ampliação da representatividade na mídia

No artigo *Contos audiovisuais na telenovela brasileira: análise narrativa de No Rancho Fundo*, Thiago Costa, Clarice Greco e Luís Fernando Ferreira de Araújo investigam as intersecções entre a estrutura do conto literário e os capítulos da telenovela exibida pela Rede Globo. Fundamentados em autores da teoria narrativa, os pesquisadores demonstram como cada capítulo pode funcionar como unidade dramática autônoma, refletindo sobre a hibridização de formatos na ficção televisiva contemporânea

Já no texto *Análise das estratégias de comunicação da Rede Globo no gerenciamento da crise de imagem de Karol Conká*, Leticia Monteiro, Pablo Monteiro, Rakel Castro, Francinete Louseiro de Almeida e Gabriela Gadêlha revisitam o caso ocorrido durante o Big Brother Brasil 21, examinando as estratégias adotadas pela emissora para mitigar a crise de imagem da artista. Com base no Estudo de Caso e na Análise de Conteúdo, o artigo amplia o debate sobre cultura do cancelamento, identidade, imagem e reputação na era digital

Em *Checagens das Fake News no site "Fato ou Boato" durante o período eleitoral de 2022*, Marcelli Alves Silva, Thaisa Cristina Bueno e Thays Assunção Reis investigam as notícias verificadas pela plataforma de fact-checking da Justiça Eleitoral durante a campanha de 2022. A partir da Análise de Conteúdo, os autores demonstram a centralidade de temas como urnas eletrônicas, liberdade de expressão e Covid-19, ressaltando a importância da literacia midiática e do jornalismo no enfrentamento à desinformação.

Por fim, em *Produção científica sobre a interconexão entre a economia criativa e o artesanato no Brasil*, Jeisseny Mickelle Dias Pinedo, Maria de Fátima Nóbrega Barbosa e Debora Regina Schneider Locatelli analisam a produção acadêmica nacional acerca da relação entre economia criativa e artesanato, a partir de um metaestudo baseado em artigos do Portal de Periódicos CAPES. Utilizando análise de conteúdo e análise léxica (IRAMUTEQ), as autoras identificam tendências, lacunas e categorias temáticas predominantes, destacando o papel do artesanato indígena e a necessidade de regulamentação da profissão no contexto da economia criativa brasileira

A diversidade temática e metodológica dos trabalhos reunidos nesta edição reafirma o compromisso da *Movendo Ideias* com a produção científica crítica, plural e socialmente comprometida, fortalecendo os debates no campo da Comunicação, das Linguagens e da Cultura.

Agradecemos a todos os autores, pareceristas e colaboradores que tornaram possível a publicação de mais este número.

Prof. Dr. Douglas Junio Fernandes Assumpção
Profa. Dra. Maria do Céu de Araújo Santos
Editores Científicos da Revista Movendo Ideias